



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO XII

São Paulo, abril de 1985

N.º 134

300 Jovens no 14.º Encontro

APESAR DE TUDO, O SOL NASCE TODOS OS DIAS — Com esta bandeira, as Mocidades da Aliança estiveram reunidas no 14.º Encontro de Mocidades, dias 16 e 17 de março, para viver e transmitir uma mensagem baseada em esperança, otimismo e renovação. Ultrapassando todas as expectativas, o encontro demonstrou que os nossos jovens já estão trabalhando por este mundo novo que começa a chegar.



Este Encontro desdobrou-se em duas partes: no sábado, cerca de 30 representantes de Grupos Integrados e outros Centros Espíritas estiveram reunidos no Lar Escola Bela Vista, em São Paulo, desde as 9 horas da manhã, para debater sobre o futuro da Mocidade Espírita na Aliança e as formas concretas de trabalho para que haja conquistas mais efetivas.

Uma primeira dinâmica de grupos serviu de introdução para que os problemas e dificuldades de todos fossem expostos e discutidos. Assim, este "SOS Mocidade" serviu como levantamento geral das necessidades de todos. Muita troca de idéias e experiências já passou a acontecer a partir daí, pois o espírito de ajuda recíproca fazia com que as expe-

riências mais bem sucedidas fossem conhecidas e divulgadas entre os grupos.

Uma segunda rodada de debates propiciou que se discutisse o que falta ainda às Mocidades para que constituam realmente uma Aliança em torno do trabalho pela juventude. As carências e necessidades relatadas nos dois períodos resultaram num plano de trabalho conjunto para reforçar as atividades programadas para 1985:

11/maio — Visitas de Confraternização

16/junho — Curso de Expositores para Mocidade

20 e 21/julho — Curso para Dirigentes de Mocidade

17/agosto — Visitas de Confraternização

8, 15, 22, 29/setembro — Encontros Regionais

23/novembro — Visitas de Confraternização

Reuniões da Comissão de Apoio às Mocidades: todos os primeiros domingos de cada mês, na Rua Genebra, 168, às 15 horas.

Além disso, verificou-se a necessidade premente de uma publicação de apoio ao programa de estudos, um livro-texto apostilado que venha suprir as dificuldades de expositores e alunos para as aulas de Mocidade. Os representantes dividiram entre si o trabalho, de forma a compor o primeiro ciclo do programa até junho deste ano.

A REUNIÃO GERAL, NO DOMINGO

Um extraordinário e positivo clima de animação e alegria se instalou desde os primeiros momentos da reunião geral. Jovens de todas as partes iam chegando desde cedo à sede da Soc. Esp. Rec. Vila Maria, em cujo amplo salão teve lugar o encontro de domingo, com início às 9 horas da manhã.

O plano espiritual se fez presente, deixando-nos carinhosa mensagem sobre a simplicidade e o amor no relacionamento entre a juventude e o mundo.

Muito alegre foi a apresentação de todos os grupos através de seus representantes, deixando sua saudação jovial e calorosa aos demais, totalizando a participação de mais de 300 jovens, de 30 grupos espíritas em nosso Encontro.

O evento de domingo foi organizado sob a forma de um Festival de Artes. Combinou-se que as Mocidades trariam criações artísticas dentro das modalidades de poesia, desenho, crônica, conto, música e teatro, sempre dentro do tema central: **APESAR DE TUDO O SOL NASCE TODOS OS DIAS**. Um ponto importante a destacar é o de que tais obras não deveriam ser elaboradas tendo em vista apenas o Festival, mas este seria apenas um pretexto, pois independente da colocação obtida, cada turma levará suas criações como mensagem de esperança ao mundo, tão carente de fé e coragem, envolvido em desespero e ilusão. Torcidas organizadas, alegria na alma e muita união: o Festival vai começar.

No total foram inscritas quase 50 obras, assim distribuídas: 12 músicas, 8 peças teatrais, 15 desenhos e pinturas, 6 contos e crônicas, 6 poesias. Para fazer a avaliação de todos os trabalhos, a Comissão Julgadora foi assim constituída: Lisete Negreiros, Fausto Ruiz, Valentim Lorenzetti, Cláudia Rosa, Azamar Trindade e Nadir Silva. A eles coube a missão de medir a profundidade e beleza de expressão de cada apresentação, bem como a coerência com o tema proposto e a força da mensagem como trabalho de divulgação.

Os desenhos e pinturas foram expostos num grande painel no fundo do salão e os contos, crônicas e poesias foram também deixados em exposição sob a forma de brochuras para que todos pudessem apreciar os tra-

balhos. As músicas e peças teatrais foram interpretadas ao vivo, em quatro séries de apresentações.

Sucederam-se então obras bem trabalhadas e apresentadas com muito carinho. Variando do drama ao humor, cada mensagem tinha um conteúdo sempre bem entrosado com o tema proposto. Enfoques do cotidiano, dos momentos de dor, de casos relatados pelo Plano Espiritual, músicas variando entre o romantismo e a alegria contagiante, tudo ia desfilando diante de uma platéia animada e acolhedora.

Destacamos em especial a presença dos 30 jovens de Londrina, que nem sequer transpariam o cansaço de uma longa viagem até São Paulo, envolvendo a todos com sua manifestação ruidosa e alegre. Representando dois centros daquela cidade, o CE Aprendizes do Evangelho e o CE Allan Kardec, realizaram um considerável esforço para reunir os recursos necessários à sua participação, mas a sua presença vibrante bastou para que conquistassem, de longe, o prêmio de melhor torcida do Encontro.

TESTEMUNHOS E CONFRATERNIZAÇÃO

Como os membros do júri foram escolhidos entre pessoas que trabalham nas modalidades culturais apresentadas neste encontro, cada um deixou seu testemunho a respeito do campo em que atua. Primeiramente, Da. Cláudia Rosa relatou suas experiências no setor das pinturas mediúnicas, comovendo

a todos pela forma simples e humilde como apresentou o seu trabalho, relatando características interessantes das Artes Plásticas como trabalho espiritual. Ainda durante o encontro, ela pintou capas de livros e telas de grande beleza, que foram apresentadas a alguns companheiros participantes por determinação dos mentores espirituais. Em outro intervalo, falou Lisete Negreiros, atriz, sobre o teatro como forma de expressão artística e como trabalho de divulgação. Deixou bem claro que o Teatro acima de tudo é amor, mas exige muita renúncia e desprendimento, recompendando apenas aqueles que acreditam que "apesar de tudo, o Sol nasce todos os dias".

Mais tarde, o confrade Fausto Ruiz transmitiu suas impressões sobre a poesia e a arte da declamação, destacando que tais manifestações de arte, embora quase desaparecidas da vida social comum, ainda encontram algum reduto no meio espirita. Exemplificando sua explanação declamando algumas peças de grande beleza, deixou a todos sua mensagem na forma de um poema dedicado aos jovens e composto no momento do encontro, que aqui transcrevemos:

EXORTAÇÃO AOS JOVENS

**Apesar de tanta luta,
dobrados pelo cansaço,
continuemos com fibra
e unidos num só abraço.**

**Jovem, cheio de energia,
a irradiar esperança,
dizendo que a tempestade
Vem seguida da bonança.**

**Em vocês, jovens queridos,
repousa o nosso ideal
de que, ao final desta luta,
o bem sempre vence o mal.**

**Enquanto houver destes jovens,
trabalhando em causa justa,
não nos derrota o temor
e nem o mal nos assusta.**

**Em meio a estas vibrações,
em tal ambiente de luz,
sentimos, sem qualquer erro,
a presença de Jesus.**



No sábado, dirigentes de Mocidades reuniram-se em seminário para troca de idéias.

Continuem, queridos jovens, a procurar a alma irmã, sabendo que apesar de tudo, o sol nasce a cada manhã.

A seguir, Valentim Lorenzetti deixou seu depoimento sobre a Literatura. Destacando que Doutrina Espírita está embasada sobre a produção literária, a começar da obra da Codificação de Kardec, ele relatou casos comovidos de homens de valor que trabalharam como literatos e jornalistas em prol de um mundo mais justo. E ainda lançou uma proposta de restituir a literatura epistolar (cartas) na vida diária, como forma de incentivar a formação de uma nova corrente de escritores entre a juventude.

Um importante e descontraído momento de confraternização ocorreu antes do almoço. Divididos em vinte grupos, a proposta lançada era memorizar o nome e as referências principais de cada um dos componentes do grupo, numericamente distribuídos de modo a não ocorrer coincidência entre membros da mesma Mocidade. Depois de 15 minutos, um representante, escolhido ao acaso, tinha que dizer os nomes de todos os companheiros. Muita alegria e muita torcida, nesta hora em que todos puderam se conhecer um pouco melhor.

UMA OBRA COLETIVA E OS RESULTADOS DO FESTIVAL

Além das obras apresentadas, os jovens presentes cantaram animadamente durante todo o Encontro, formando um coral de grandes proporções, entoando músicas que se identificavam com a mensagem-tema, tais como "Sementes do Amanhã", "Depende de Nós", "Milagre do Amor", "Ainda há tempo de plantar flores", "Sal da Terra", "Estrela Esperança". Percebia-se que, a cada momento, crescia a intensidade das emoções. Enquanto a Comissão Julgadora se reunia para apontar os resultados do Festival, uma obra coletiva foi organizada: novamente divididos em grupos, os jovens presentes receberam peças de um quebra-cabeça, devendo cada grupo montar a sua parte em vinte minutos. Ao final, os representantes de cada



Os jovens organizaram grupos para realização de tarefas específicas: refeições, alojamento, transporte, material, som. Uma verdadeira estratégia que levou meses de preparação.

grupo se uniram para formar um grande mural-quebra-cabeça, o "mural de todos nós", como foi chamado, figurando uma bela gravura colorida de 2,5 m x 3,0 m, representando uma janela que se abre para o sol de um novo mundo, com os dizeres: 1985 — Ano Internacional da Juventude. É importante considerar que um quebra-cabeça desse porte só foi possível de se armar por 300 jovens em vinte minutos porque para construir, o ser humano tem que estar munido de solidariedade, união e muita energia, qualidades essenciais a um grupo fraterno e produtivo.

Finalmente foram anunciados os resultados do Festival. Na categoria Música, venceu o CE Aprendiz de Evangelho de Vila Manchester, São Paulo, com a música "Apesar de tudo o Sol nasce todos os dias", dotada de uma vibração muito contagiante, bastante humor e alegria. Na categoria de poesia, destacou-se a obra intitulada "Sol e Solidário", de autoria de Ana Rita, do CE Círculo de Luz, do Guarujá. Eles também conquistaram a posição de melhor crônica com "Pai: eu queria ganhar um vídeo-game", interessante peça que nos convida a uma reflexão positiva sobre a família. Na modalidade de conto, destacou-se o Grupo Fraternidade Cristã, do Parque São Domingos, São Paulo, com "OK, coroa, você venceu", sobre o diálogo e aspirações de diferentes gerações. No teatro, o vencedor foi o CEAE-Vila Manchester, com uma peça muito simples mas bastante expressiva sobre as

impressões de um jovem sobre o mundo que o cerca e sua esperança no amanhã. E como destaque especial, o CE Aprendiz do Evangelho de Londrina, que apresentou uma belíssima e comovedora expressão corporal sem palavras, sobre a solidariedade e a união como luzes para a evolução da sociedade humana.

Os resultados foram todos reconhecidamente justos e merecidos, cabendo às Mocidades participantes manifestar sua gratidão pelo trabalho desenvolvido pela Comissão Julgadora, que tanto valorizou o nosso Encontro. Divulgaremos, nas próximas edições do "Trevo" os trabalhos vencedores.

MENSAGEM DE JERÔNIMO MENDONÇA

Ao final do Encontro participou o companheiro Jerônimo Mendonça, conhecido trabalhador da Seara de Jesus que, embora imobilizado e cego, trabalha intensamente no campo da literatura, da poesia e da oratória, na Doutrina Espírita. Justamente por ser o exemplo vivo de que "Apesar de tudo, o Sol nasce todos os dias", Jerônimo foi convidado a deixar sua mensagem aos jovens das Mocidades Espíritas em nosso Encontro. Com palavras diretas, mas com muito ardor e dedicação, dirigiu a todos uma comvente exposição sobre o papel do jovem espírita na sociedade, que aqui transcrevemos:

Meus queridos irmãos:

Que o Senhor nos abençoe. Ao adentrarmos a esta casa ficamos extasiados com a vibra-

ção, com a euforia de vossos corações, que ao meu ver não são corações jovens, são corações milenários que batem de maneira jovem no peito da vida.

Diz André Luiz, em *Condução Espírita*: "Que a responsabilidade do espírito começa na concepção". E vós já sois espíritos pensantes, trazendo convosco o sol abençoado do discernimento espírita.

Como temos que ser breves em nossas palavras, queremos apenas vos dizer que a Doutrina Espírita precisa de jovens Espíritas e de Espíritas jovens. Quando nós fazemos o trocadilho da inversão do vocábulo, não quer dizer que nós devamos ser espíritas apenas na aparência, apenas naquela maneira muito eufórica e vibrátil de nos conduzirmos, porque o mais importante para o conhecimento do jovem espírita é que ele é um cidadão consciente na sociedade em que se vive, no lar em que renasceu, no ambiente de seu trabalho, dentro dos problemas cruciais que vivemos, no dia a dia do nosso relacionamento recíproco.

Ser jovem espírita é trazer na âncora do coração aquela beleza sublimada do amor do Cristo. Porque um dia quando todos nós nos transportarmos para esse mundo do mais além e sermos, por nossa vez, considerados jovens do além, não nos será pedido contas da nossa juventude em forma de beleza, de poesia e entusiasmo, mas ser-nos-á inquirido pelo que fizemos do corpo, da saúde, da inteligência, da vitalidade, do conhecimento, e se o mundo ficou melhor com a nossa presença, se a natureza foi respeitada, e se nós fizemos algo que possa nos garantir a memória imortalista.

E, então, nós trazemos conosco esta mensagem para que nós, os espíritas, e que hoje somos qualificados como vós sois de jovens espíritas, esse qualificativo é de transcendência inenarrável para o nosso conhecimento. Porque todos vós sois espíritos milenários, dentro de processos reencarnatórios os mais diversos, e hoje vos encontráis aqui no Brasil vivendo a Doutrina Espírita que nos dá a todos nós a mais alta responsabilidade de viver pela grandeza do conhecimento que possuimos: de causa e efeito, reencarnação,

imortalidade, continuidade da vida, pluralidade de mundos habitados.

O jovem espírita transcende à configuração psicológica do jovem comum lá fora, que ainda se encontra transitoriamente perdido no labirinto dos tóxicos, do alcoolismo, da violência, da desagregação do caráter, da personalidade, por lhes faltarem por enquanto: o sol que apesar de tudo nasce todos os dias, graças ao infinito amor de Deus e à presença de Jesus conosco. E Jesus sabe que em cada coração pulsa um programa de trabalho, vós sois trabalhadores da última hora, ainda que vossos rostos estejam imberbes, ainda que vos sintais plenamente jovens, na passarela da juventude sonhadora da primavera da vida, todos vós fizestes um compromisso, assumistes um programa de trabalho na espiritualidade, antes de vos materializardes no corpo, em que hoje vos encontrais e este programa deverá ser cumprido para felicidade vossa e para felicidade do planeta em que agora habitais, para não chegardes amanhã, ao retornar ao plano de origem, massacrados pelo envelhecimento do remorso, pelo fracasso de uma reencarnação perdida, não obstante ficar convosco a bênção da experiência para o recomeço "a posteriori". Então não vamos permitir que nós permaneçamos nos equívocos das ilusões.

Vejam bem vocês, a responsabilidade de que o Espiritismo nos dá; Augusto dos Anjos, poeta muito conhecido de todos vós, que foi materialista na sua existência, confessou a Chico Xavier depois da sua morte física: "Chico, eu lamento o tempo que perdi desde quando me encontrava no ventre de minha mãe". Então vejamos, meus irmãos, a importância do conhecimento espírita em nossas vidas. Porque amanhã muitos de vós sereis os pais, as mães, os mestres, os médicos, os professores, talvez os políticos da nossa nação, vós sereis os médiuns com tarefas definidas na Doutrina e vossas responsabilidades crescerão.

Então, dentro de cada um de vós lateja a esperança divina, palpitante e bela, e não vos é lícito, jamais, negligenciar esse

trabalho intrépido e corajoso de semear com Jesus, não apenas no corpo jovem do entusiasmo e da força da alegria e do euforismo, também nas horas de dores, de lágrimas, de solidão, de abandono, de desprezo, nessas horas de testemunho, para que vós sintais que o Evangelho é um Caminho, um Roteiro e que é a porta estreita; que Jesus nasceu numa manjedoura, foi jovem toda a sua vida e não pôde fugir à crucificação; Chico Xavier teve todas as idades mas não conviveu com as faixas de ilusão de todas elas, e hoje é um cidadão de setenta e cinco anos que está para partir a qualquer momento para a desencarnação, deixando conosco a mais bela página de amor a Deus e à humanidade através de uma conduta reta e sã de espírita cristão.

Então que todos vós, hoje entusiasmados e felizes, alegres e dispostos, possais levar para os vossos lares as experiências maravilhosas que alcançastes neste reencontro de hoje, aqui em São Paulo, compreendendo que ser jovem não impede que a morte chegue amanhã e nos roube os sonhos do corpo físico; então vamos viver de tal forma que se a desencarnação nos surpreender daqui a algumas semanas, meses ou anos, tenhamos a nossa dignidade ao chegarmos no plano espiritual e dizermos aos nossos mentores: fui jovem Espírita, mas nunca me vali da mocidade para cavalgar o desequilíbrio das emoções. O jovem espírita é esse tarefeiro benemérito.

Devo finalizar. Fica com vocês o abraço mais caro do mundo, que é o abraço de alguém que não tem mais os braços para vos abraçar, é o abraço da alma, ou seja, é o abraço espírita, porque como diz o vosso Tema: "Apesar de tudo o sol nasce todos os dias".

Muito obrigado.

FINAL: A ANSIEDADE POR UM NOVO ENCONTRO

O encerramento de nosso Encontro, com uma comovente prece proferida por Jerônimo, e a música "Estrela Esperança", cantada por todos, acentuava as profundas emoções que dominavam todos os presentes. Forta-

lecidos, renovados, partiram os jovens de retorno a suas casas, mas deixando a certeza de que, ao se reencontrarem, em março de 1986, esta mensagem do Sol que nasce a cada dia terá sido levada pelo mundo afora, semeando a esperança em muitos corações.

Notas e informações

- Alunos da 8.ª turma da EAE do CE Irmão Alfredo acabam de fundar um novo centro esdríta em São Paulo. Trata-se do CE Luz da Esperança, na av. João Dias, 1839, sobreloja, Santo Amaro, São Paulo. A diretoria do novo centro é constituída dos confrades Luiz Carlos Carnevalli, diretor geral e administrativo; Helena Maria Martins Torres Masiari, diretora de trabalhos assistenciais; Ricardo Garlipp, diretor de Ensino.
- Teve início no dia 10 de março, domingo, às 10 horas, o programa de Mocidades Espíritas na Fraternidade Espírita Anália Franco — rua José Veríssimo da Costa Pereira, 179, na Cidade Vargas, São Paulo.
- Tem nova diretoria o CEAE de Porto Alegre, integrada agora por: Josephina Dias Machado, presidente; Cleomar Giacomini, vice-presidente; Pedro Tedesco Silber, 1.º tesoureiro; Alternaide Elisete Floriano, 2.º tesoureiro; Marinês Conzatti Gil, 1.º secretário; Jean Philippe Palma Révillion, 2.º secretário.
- Todos os primeiros domingos do mês, a Casa Espírita Servidores de Maria, de Santo André, promove um almoço vegetariano, visando arrecadar fundos para construção de sua sede. O almoço — das 12 às 14 horas, realiza-se na Casa Espírita Razin — rua Jacarandá, 170, Bairro Jardim, em Santo André. Reservas com Carlos, pelo telefone 453-3732.
- A União das Sociedades Espíritas do Rio de Janeiro (rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro) está promovendo o concurso literário: "A influência de Bezerra de Menezes — na evangelização dos lares e na literatura". Os trabalhos devem ser entregues até o dia 30 de abril.

- A XXX CONCAFRAS será realizada em Brasília, de 8 a 11 de fevereiro de 1986. O local foi decidido na XXIX Confraternização, realizada este ano em Goiás, com a participação de cerca de 600 pessoas de mais de 60 cidades de todo o Brasil.
- No dia 27 de abril, às 8h15 da manhã, a profa. Bárbara Swriska (tanatologista), proferirá a palestra: "A morte e o morrer", no auditório da As-

sociação Médico Espírita de São Paulo, na rua Maestro Cardim, 887, 1.º andar. A conferencista é representante no Brasil da dra. Elizabeth Kubler Ross, que se dedica a estudar e amparar doentes em fase terminal.

- A Livraria Allan Kardec Editora (rua Monsenhor Anacleto, 199, Brás, CEP 03003, São Paulo) acaba de editar a obra: "O Passe", de autoria do prof. Rino Curti.

Possibilismo e Idealismo

Marcos Perosa

Não raro temos oportunidade de ouvir nas reuniões de trabalhadores das casas espíritas frases como estas:

- "Não podemos iniciar os trabalhos de evangelização infantil porque não temos trabalhadores suficientes".
- "Seria ótimo se tivéssemos o trabalho de P3B, mas onde estão os médiuns para isto".
- "Como vamos promover um almoço beneficente se temos apenas meia dúzia de colaboradores?"

Enfim, quase sempre estamos à espera do número ideal de alunos, número ideal de trabalhadores, quantidade ideal de recursos, dia ideal, horário ideal, etc.

E com essa expectativa do ideal tudo pára, até que possamos iniciar um trabalho.

Só uma coisa não pára: o tempo. E ele vai passando e cada vez mais cresce o número daquelas criaturas que precisam do nosso concurso, do nosso socorro e auxílio.

Conclamamos os colaboradores do bem. Já não há mais tempo de esperarmos pelo ideal.

Precisamos trabalhar dentro do que é possível, com os recursos atuais.

O importante é começar, é dar o Primeiro Passo.

Será difícil, não resta dúvida, mas que seja agora.

É muito comum avaliarmos a possibilidade de sucesso de um futuro trabalho, levantando e analisando tudo que possa levá-lo ao fracasso, e não ao sucesso. Colocamos primeiro todas as possíveis dificuldades.

Esquecemos que o plano espiritual está aí, observando-nos e fortalecendo-nos, nos momentos de dificuldade.

Só tropeça quem caminha, não quem está parado.

Imaginemos se Jesus estivesse esperando as condições ideais da humanidade para reencarnar entre nós.

O ideal buscamos também na nossa reforma íntima. O ideal do altruísmo, da humildade, do amor até aos inimigos. Mas, como colocamos este ideal muito distante de nós. Por nos considerarmos seres muito atrasados, deixamos de praticar o que é possível, aqui, hoje e agora.

O ideal é importante, é a meta, mas o possível está ao nosso lado.

Trabalhem, portanto, com o possível, pois sem que o saibamos, o ideal chega mais perto.

CARONA INESPERADA

O Jornal "Psychic News" que se publica em Londres, costuma noticiar inusitados fatos do mundo da parapsicologia. Muitos deles têm sido transcritos no SEI boletim semanal do Serviço Espírita de Informação — editado no Rio de Janeiro.

Um deles diz respeito ao conhecido Kojak — o ator Telly Savalas que numa noite escura e em estrada erma, dirigia seu carro quando faltou gasolina. Esperou, sem grande esperanças um socorro quando apareceu um Cadillac Preto, cujo atencioso motorista lhe ofereceu a carona que caía do céu... Conversavam enquanto o motorista dirigia e falou num seu amigo, atleta bastante conhecido. Ao deixar o Kojak próximo de casa lhe deu o nome e telefone.

No dia seguinte, Savalas leu surpreso num jornal que o atleta a que o moço da carona se referiu havia morrido num desastre no local aproximado da carona. Aí ele resolveu telefonar para agradecer de novo a gentileza do desconhecido. Atendeu uma senhora a quem ele perguntou se ali se encontrava o novo amigo. A senhora quis saber porque o dito senhor era procurado e Savalas contou-lhe então tudo o que lhe ocorrera na véspera. Calmamente e com toda a gentileza a senhora respondeu: "De fato sua descrição confirma que se tratou do meu marido que inclusive possuía um Cadillac Preto. Acontece, porém, que ele já morreu há três anos"... O Kojak havia conseguido efetivamente uma carona vinda do céu através do espírito materializado do morto, incluindo seu Cadillac Preto.

Este fato e muitos outros da vida parapsicológica, acham-se inseridos no livro "World of strange powers" (O mundo de forças misteriosas) de autoria de Arthur C. Clark, objeto de reportagem no jornal britânico.

CURSO DE DIRIGENTES

Nos dias 22 e 23 de março, em São Paulo, realizou-se o primeiro curso de dirigentes de Escolas de Aprendizes, promovido pela Aliança, com o objetivo de relembrar as origens da EAE e da própria Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Na oportunidade, em 12 horas de curso, procedeu-se a uma reciclagem de todo o programa e dos objetivos da Escola, incluindo-se uma avaliação acerca dos conhecimentos doutrinários dos dirigentes.

Os vinte dirigentes presentes neste primeiro curso do ano o acharam bastante válido, tendo ficado estabelecido que devem voltar a uma reciclagem a cada 3 anos. Lembrou-se, também, na ocasião, que a partir de 1986 só poderá dirigir Escola de Aprendizes quem tiver freqüentado o Curso de Dirigentes.

Nos números futuros de "O Trevo" voltaremos ao assunto, a fim de abordarmos tópicos importantes do programa do Curso de Dirigentes.

ATÉ ONDE IREMOS?

Fausto Macedo

Na edição do domingo, 24 de fevereiro último, da Folha de São Paulo (página 34) o publicitário Alex Periscinoto, vice-presidente da Alcântara Machado, Periscinoto Comunicações publica um artigo sob o título — A Igreja Eletrônica — I de uma série.

E comenta entre outras coisas que a chamada Igreja Eletrônica dos Estados Unidos gastou em publicidade pela Imprensa, Rádio e Televisão no ano de 1983 a importância de 500 milhões de dólares (cerca de 2 trilhões de cruzeiros ao câmbio de hoje). Para se ter uma idéia de quanto isso representou em relação ao mesmo ano de 83, tal quantia correspondeu a 5 vezes os gastos dos 10 maiores anunciantes brasileiros, como sejam: Souza Cruz, Pão de Açúcar, Nestlé, Dorsay, Alparagatas, Mesbla, Colgate-Palmolive, Johnson & Johnson, General Motors e Philip Morris.

O artigo em questão cita que lá nos EUA embora a Igreja Católica seja minoritária, no Centro Católico da Universidade de Nova York reuniram-se 210 executivos de Igrejas do catolicismo para discutir o novo fenômeno representado pelo movimento religioso e cultural, qual seja a Igreja Eletrônica. Isto porque o movimento avança e o catolicismo diante do volume gasto em publicidade pela citada igreja eletrônica só empregara naquele ano 4 milhões de dólares (só 16 bilhões de cruzeiros pela cotação atual do dólar).

E vai o publicitário da Alcântara Machado citando alguns pontos da técnica de comunicação como o de J. Swaggart em seu programa "Corrida para o juízo": "O presidente Reagan está lutando por um orçamento que vai lançar nossa nação num déficit de mais 200 bilhões de dólares. O Presidente Reagan diz que precisamos disso para construirmos nossa defesa. Eu concordo com ele. Precisamos ser a nação mais forte da Terra". E noutra ocasião: "Eu creio que o Todo Poderoso está muito descontente com a atitude dos Estados Unidos ante o comunismo... Temos acalmado esta corja negra de ateus, pagãos

por algumas décadas (palmas do auditório). Não é possível isso de a Luz e as Trevas coexistirem". E vai por aí afóra numa violenta pregação guerreira contra os russos...

O certo é que em geral, as igrejas ditas cristãs estão se utilizando de todos os meios de comunicação para fazer prosélitos, com gastos imensos de verbas publicitárias, até numa concorrência com cigarros, bebidas alcóolicas, etc.

No vale-tudo do dia a dia que vivemos, os mais importantes meios de comunicação vão acelerando tudo, divulgando toda forma de publicidade, incluindo a religiosa numa total e completa conquista de mercado. E fala-se em nome de Deus, de Jesus, enfim em nome do amor cristão, chega-se a pregar o total aniquilamento dos inimigos, numa contradição completa pelo que o próprio Cristo exemplificou.

Enfim como "o plantio é voluntário, mas a colheita obrigatória", vamos assistindo a tudo isso verdadeiramente contristados, mas ao mesmo tempo nos unindo em vibrações de amor, paz e fraternidade para que se abram as mentes deste ser humano ainda tão inconsciente de sua inevitável caminhada para o progresso espiritual a que todos nós estamos destinados. Pode demorar ainda muito, mas de reencarnação em reencarnação chegaremos lá...

REUNIÃO GERAL

Continuam os preparativos para a Reunião Geral, internacional, da Aliança, a realizar-se em São Paulo de 12 a 15 de dezembro deste ano. Os grupos integrados já estão desenvolvendo os temas para apresentação e discussão durante o encontro, que abordam os seguintes assuntos: assistência espiritual, assistência social, Escolas, evangelização infantil, trabalho de samaritanos, Mocidades, reciclagem.

O local da reunião, para realização dos seminários, já está definido: será na sede do Instituto Espírita de Educação, no Itaim-Bibi, em São Paulo. As sessões de abertura e encerramento ocorrerão no auditório da Fundação Getúlio Vargas.



CADERNO DE TEMAS

Tema de um caderno
parecia sem importância
O efeito então apareceu
Usando de muita constância.

Dificuldades para
compreendê-lo
Pouca vontade em transcrevê-lo
Faça força; vá à frente
O resultado virá de repente...

Porque se modificar...
r contra a maioria
Olhar o Irmão que caiu
Reparar no que ninguém viu...

Realmente nada se perde
No brilho de um valor real
No combate a tanta indiferença
Em vencer as forças do mal...

Ganha-se, muito e muito
Com a reforma íntima do ser
Modificando seu ponto de vista
Aproveitando o tempo em
viver...

Não, não perca seu tempo
Em coisas que nada trazem
enfrente a vida de frente
Procure viver com coragem

Lembra-te de quem te criou
filosofia, vida e valor
pois tudo que Ele fez
é baseado em amor.

Walter N. Pestana Silva
CEAE Genebra - 4.ª turma

UMA BOA PALAVRA

- 1 — A palavra de consolo que vamos dar estará nos ajudando a compreender muita coisa e agradecer tudo o que temos.
- 2 — A palavra amiga que levamos ao doente em um hospital é também caridade.

PÁGINA DOS APRENDIZES

- 3 — Boas palavras são um bom lenitivo para momentos difíceis e são os "nós" da corda que leva ao cume da montanha.
- 4 — Sejamos pródigos em boas palavras.
- 5 — Bendito o que faz da palavra um hino de Paz ou um bálsamo para o espírito, pois o que assim procede só pode colher a bem-aventurança.
- 6 — Uma boa palavra pode ser o bálsamo consolador para um coração aflito, pode trazer um raio de luz a quem se encontra nas trevas, um alívio a um doente, um apoio a um infeliz.
- 7 — Quando pensarmos em ajudar o nosso próximo, além do auxílio material devemos nos preocupar em transmitir também uma palavra de apoio, de otimismo, de esperança, lembrando sempre que somos todos irmãos.
- 8 — A boa palavra auxilia, ampara, alegra o coração. Nos dá ânimo para enfrentar as dificuldades e nos deixa com novas esperanças. Sim, quando nos prontificamos a conversar com amor, explicar com alegria e nos damos por inteiro a qualquer causa, a nossa ajuda é como uma centelha de luz iluminando o coração de nosso irmão. Falar, falamos muito sem necessidade, então usamos a palavra para construir e não destruamos a fé, a esperança e o otimismo dos que nos procuram. Sejamos um instrumento de Paz.
- 9 — Antes darmos só uma palavra de força e coragem, do que falarmos muito e não ajudar em nada a quem nos ouve.
- 10 — Ninguém é tão miseravelmente pobre que não tenha algo a dar. Se soubessemos que até um "bom dia" já salvou muitas vidas, não nos omitiríamos a uma boa palavra.
- 11 — Que nossa palavra seja sempre carregada de vibrações amorosas e sirva de alívio para os sofredores.
- 12 — Usemos as palavras vindas do coração, carregadas de amor e brandura, pois certamente servirão de bálsamo e auxílio a pessoas necessitadas de conforto e orientação.

Colaboradores:

- 1 — Nazareth Carvalho dos Santos
- 2 — Rosária
- 3 — Adele Pugliese
- 4 — Marlene Lopes Nascimento
- 5 — Cornélio Tedesco Schmidt

GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS DO SENHOR

- 6 — Célia M. Granito
- 7 — Lavínia
- 8 — Eloina Paradiso

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÃ Parque São Domingos

- 9 — Maria Lúcia Araujo Lima
- 10 — Wilma Basioti
- 11 — Milca Grusca Klarosk
- 12 — Vilson Novaes Pepp

CASA DE TIMÓTEO
São Bernardo do Campo

Lar Escola Redenção



Mostramos aqui um momento emocionante da solenidade de inauguração do novo prédio do Lar Escola Redenção, em Araraquara, no dia 22 de fevereiro: o Coral dos garotos assistidos pela casa apresentará números para os convidados, entre os quais se encontrava o prefeito municipal Clodoaldo Medina.

Lembrando Kardec

Todos os grupos integrados à Aliança, segundo a programação anual de atividades, promoveram ou participaram de solenidades em homenagem a Allan Kardec, no dia 31 de março, data da desencarnação do codificador da Doutrina Espírita.

Na reunião de diretoria da Aliança, realizada no dia 9 de março, em Poá, foi lembrado a todos os grupos presentes a necessidade de se homenagear com carinho esta data importante ligada à tarefa espiritual de Kardec.

Nessa mesma reunião, o confrade Epaminondas, do CEAE de Poá, fez um breve histórico das atividades daquela casa espírita, dando notícia, inclusive, de que

já se acha em funcionamento um Curso Básico de Espiritismo, e convidou todos a participarem de palestra a ser proferida pelo confrade Jacques no dia 12 de abril.

O companheiro Ubiraci, responsável pelas atividades de apoio a novos grupos, contou que já se acha em atividade um centro novo em Santa Maria, RS, além de relatar o andamento de contatos que vem mantendo com grupos em implantação em São João do Meriti, Juiz de Fora e São José do Rio Preto. Disse, também, que está sendo implantada uma nova casa em Poá.

O companheiro Eduardo, do CEAE-Genebra, expõe o programa do 14.º Encontro Nacional de Mocidades da Aliança, a realizar-se nos dias 16 e 17 de março (ver noticiário em outro local desta mesma edição).

PRESENCAS

Estiveram presentes à reunião de Poá os seguintes confrades: Carlos Ivan, do CEAE-Santana; Wilson J. Canfur, do GE Razin, de São Paulo; Maria da Conceição Gonçalves Chica, do CE Discipulos de Jesus; Vera Ar-

naud, CE Redenção, de Santo André; Nair Scarpelli e Armindo dos Santos, CE Redentor, de Santo André; Ubiraci de Souza Leal e Luis Schittini, CE Irmão Alfredo; Epaminondas Maltano, Angelo Lopes Ferreira, Luiz Neves Pavão, Vergnaldo Lopes da Rocha, Aniro Costa Montenegro, Sidnei dos Santos, Maria Penha Oliveira e Marisa de Oliveira Maltano — do CEAE de Poá; Hélio Luiz Dellanoce, do CE Geraldo Ferreira; Ademar R. da Silva, e Osvaldo Dinov, do GE Renascer, de Santo André; Maria Aparecida Pontes, do CEAE Casa Verde; Estevam Os, do CE Renascer, de Vila Mangalot; Kysho Nikaedo, do CE Irmão Alfredo; Rita e Neusa Fernandes de Souza, do CE Caminho e Vida; Arnaldo Coutinho, Eduardo Miyashiro, Valentim Lorenzetti e Maria José Ferrari Moreira, do CEAE-Genebra.

UM GIRO DE 3.200 QUILÔMETROS

Mais uma vez recebemos, com emoção, relato de nosso companheiro Raul Arroyos, de Loberia, Argentina, sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelos grupos integrados à Aliança no país vizinho. Raul conta como transcorreu a reunião dos grupos realizada no dia 13 de janeiro em Loberia e informa que a próxima reunião seria em Três Arroyos, no dia 10 de março.

Mais emocionante da carta de Raul, contudo, é o relato que fez, com a maior simplicidade, daquilo que ele chama de "um giro de 3.200 km" pela Argentina, em 10 dias de férias, visitando companheiros de todos os grupos integrados. E vai desfilando o nome de cidades que visitou para contato com os confrades: Cordoba, Baía Blanca, Santa Rosa, Tornquist — de sul ao norte da Argentina.

E de todos esses lugares, Raul manda notícias e fala das dificuldades e alegrias que encontrou, porém percebendo que todos os companheiros estão lutando por implantar a vivência do Evangelho nos centros espíritas.

O TREVO

N.º 134 - ABRIL/85
REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
Fone: (011) 239-3474
São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI